

Nova confiança em Pretória

do Financial Times

A aceitação pelos banqueiros estrangeiros de um acordo de três anos para o reescalamento da dívida com a África do Sul constitui a mais clara evidência de que se tem notícia de uma mudança fundamental nos sentimentos em relação ao governo de Pretória, sua estabilidade política e força econômica.

No dia 20 de fevereiro do ano passado os banqueiros, especialmente os norte-americanos, recusaram-se a levar em conta os apelos sul-africanos para um reescalamento de longo prazo. Levando em conta a opinião do povo em geral e dos acionistas, os banqueiros insistiram no pagamento em um ano apenas e também exerceram pressão para o pagamento urgente da dívida de US\$

14 bilhões congelada por volta de agosto de 1985.

Poucos ainda argumentam hoje que a África do sul esteja à beira de um colapso político ou econômico. O restabelecimento do estado de emergência, acompanhado de restrições draconianas à imprensa, conseguiu sucesso em seu objetivo de reduzir o nível de violência, embora sem conseguir superar as causas subjacentes. O governo demonstrou sua capacidade de governar. Nem sanções nem desinvestimento tiveram um efeito negativo significativo, pelo menos até o momento. Algumas evidências apontam o contrário.

O mais recente acordo sobre a dívida, ao remover uma maior incerteza e colocar o cenário financeiro numa perspectiva de mais longo prazo, deverá estimular uma nova reavaliação das perspectivas sul-africanas.